

## REGULAMENTO ESPECÍFICO DO 2.º CICLO EM ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO

O presente regulamento estabelece as normas previstas no “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos” da Universidade da Madeira (UMa).

### Capítulo I Condições de Ingresso

#### Artigo 1.º

##### *Admissão ao curso*

1. A admissão ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, adiante designado por mestrado ou simplesmente por curso, faz-se por concurso documental (e eventual entrevista).
2. Podem candidatar-se ao ingresso no ciclo de estudos conducentes ao grau de mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário aqueles que satisfaçam, o disposto nos artigos 10.º e 11.º do Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de Fevereiro.

#### Artigo 2.º

##### *CrITÉRIOS de selecção e seriação*

1. Considerando a necessidade de fixar um quadro de exigência científica, de nível avançado, nas unidades curriculares dos mestrados, bem como uma adequada preparação dos trabalhos de estágio, a selecção dos candidatos far-se-á tendo em conta os seguintes critérios de selecção, estabelecidos pelo Conselho Científico do mestrado e divulgados no edital de abertura das candidaturas:
  - a. Formação específica em Educação Física e Desporto;
  - b. Classificação dos graus académicos;
  - c. Currículo académico, científico e profissional;
  - d. Eventual entrevista.
2. Os candidatos serão ordenados pela pontuação obtida, sendo utilizados os seguintes coeficientes de ponderação (numa escala de 0-100%):
  - a. 30% referente à “formação específica na área científica do mestrado”.
  - b. 30% correspondente à classificação dos graus académicos;
  - c. 40% correspondente ao currículo académico, científico e profissional, sendo considerados factores como: - produção e publicação de trabalhos de índole científica e/ou técnica na área da Educação Física e Desporto; - participação em projectos de investigação na área da Educação Física e Desporto; - comunicações em congressos, reuniões científicas, encontros e seminários na área da Educação Física e Desporto; - formação profissional contínua, obtida na área da Educação Física e Desporto, ou noutras consideradas relevantes para a área do ensino.
3. A seriação dos candidatos contempla, quando aplicável, uma lista de suplentes que podem ocupar as vagas que ocorram por desistência de candidatos efectivos, quando tal seja previsto no edital de abertura de candidaturas.

### **Artigo 3.º**

#### ***Vagas, prazos e condições das candidaturas***

1. Com base nas condições existentes, em cada ano lectivo a UMa estabelece o número máximo de alunos a admitir no Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
2. A UMa também estabelece um número mínimo de alunos inscritos no mestrado necessários para o funcionamento do Mestrado de Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
3. Os prazos e as condições das candidaturas ao Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário são fixados anualmente pela Reitoria da UMa e divulgados publicamente.

## **Capítulo II**

### **Condições de Funcionamento**

### **Artigo 4.º**

#### ***Princípios***

1. A formação no mestrado visa alcançar os objectivos gerais fixados no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março de 2006, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, pelo Decreto-Lei n.º 43/2007 de 22 de Fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro, para a atribuição do grau de mestre, bem como cumprir o plano curricular, objectivos específicos e metodologias pedagógicas, constantes do dossiê do mestrado enviado para registo na Direcção-Geral de Ensino Superior e acreditação na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
2. O ensino no mestrado é implementado por unidades curriculares (UC) organizadas em semestres lectivos, sem prejuízo de poderem existir UC com duração anual, nomeadamente o estágio.
3. Todos os semestres incluem um período de 20 semanas com práticas lectivas e avaliação, de acordo com o calendário lectivo aprovado pela UMa.
4. As práticas lectivas do mestrado decorrem em regime presencial com horário normal.

### **Artigo 5.º**

#### ***Plano de curso***

1. O ciclo de estudos de mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, está organizado em quatro semestres.
2. Para obtenção do grau de mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, é necessário obter aprovação na totalidade das unidades curriculares, cujas áreas científicas e número de créditos ECTS constam do Anexo I.

#### **Artigo 6.º**

##### ***Matrícula, renovação da matrícula, precedências e prescrições***

1. No acto da matrícula o aluno deste curso toma conhecimento do presente Regulamento e do “Regulamento dos cursos de 2.º Ciclo de Estudos” da Universidade da Madeira.
2. A matrícula caduca no final de cada ano lectivo, devendo os alunos proceder à sua renovação na plataforma informática *InfoAlunos*.
3. A inscrição em determinadas UC do mestrado fica condicionada à aprovação prévia em outras UC de acordo com o Anexo II ao Regulamento que define o “Regime de Precedências na Inscrição em Unidades Curriculares do mestrado em Mestrado de Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
4. O mestrado segue o regime de prescrições definido no Anexo III a este regulamento.

### **Capítulo III**

#### **Estágio, Orientação e Relatório**

#### **Artigo 7.º**

##### ***Estágio***

1. De acordo com o funcionamento do mestrado e nos anos lectivos em que haja lugar à realização do estágio, a Comissão Científica do curso, sob proposta do Director de Curso designará as escolas cooperantes onde decorrerá o estágio.
2. A colocação dos alunos nos diferentes núcleos de estágio será feita pela Unidade de Assuntos Académicos, na sequência da seriação ordenada dos alunos que reúnam as condições de acesso ao estágio.
3. Só podem inscrever-se para realização do estágio os alunos que tenham obtido aprovação, em, pelo menos 52,5 ECTS, correspondentes a unidades curriculares dos dois primeiros semestres.
4. O modelo de funcionamento do estágio é definido pela Comissão Científica do curso, sob proposta do Director de Curso.

#### **Artigo 8.º**

##### ***Orientação***

1. A orientação do estágio e do respectivo relatório, cumpre o que está estipulado no Regulamento do 2º ciclo de estudos da Universidade da Madeira.
2. A nomeação do orientador da Universidade será feita pelo do Director de Curso; podendo, sob proposta fundamentada do Orientador, ser designado um co-orientador que deverá, também, cumprir os requisitos descritos no artigo 14.º do “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos”.



3. A nomeação do orientador cooperante será feita pela Comissão Científica do curso, sob proposta do Director de Curso e colhida a anuência da Direcção Executiva e do docente da escola cooperante, com a qual Universidade da Madeira está protocolada.

#### **Artigo 9.º**

##### ***Elaboração do Relatório de Estágio***

1. O Relatório é escrito com uma extensão não superior a 300 mil caracteres, sem espaços, contabilizando índices, anexos e bibliografia.
2. Na redacção do Relatório, o candidato deve cumprir as regras gerais de citação em uso na área científica do mestrado (Anexo IV).
3. O Relatório é impresso, devendo a capa e a 1.ª página obedecer ao modelo definido pela UMa, a fornecer, a pedido do candidato, pelo Gabinete de Apoio ao Estudante (Anexo V).
4. O Relatório é obrigatoriamente acompanhada de:
  - a. resumos até 300 palavras, em português, inglês, francês e castelhano;
  - b. um conjunto de até 6 palavras-chave, em português, inglês, francês e castelhano.
5. Não são aceites os Relatórios que não cumpram o estabelecido nos números anteriores.

#### **Artigo 10.º**

##### ***Suspensão da contagem dos prazos de entrega do Relatório de Estágio***

A contagem dos prazos para a entrega do relatório de estágio pode ser suspensa por decisão do Reitor, nos seguintes casos:

- a. Maternidade;
- b. Doença grave e prolongada do aluno ou acidente grave, quando a situação ocorra no decurso do prazo para a entrega do Relatório;
- c. Por outras imposições legais.

#### **Artigo 11.º**

##### ***Requerimento da prova pública de defesa do Relatório de Estágio***

1. O requerimento para a realização da prova pública de defesa do Relatório de Estágio, entregue pelo candidato no Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), é dirigido ao Reitor acompanhado de:
  - a. Seis exemplares impressos da dissertação e outro em formato digital;
  - b. Parecer do orientador;
  - c. Declaração, emitida pela Unidade de Assuntos Académicos, comprovativa da regular inscrição e da aprovação em todas as unidades curriculares do mestrado, onde constem as classificações.

2. Os documentos acima referidos, acompanhados do relatório do programa de detecção de plágio, são remetidos pelo GAE ao presidente do Conselho Científico, dando também conhecimento do requerimento do candidato, mediante comunicação interna, ao Director de Curso.

#### **Artigo 12.º** ***Nomeação do júri***

1. Observando o estabelecido no “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos”, o Conselho Científico do curso elabora uma proposta de júri da prova no prazo máximo de trinta dias a contar da data de envio dos documentos mencionados no artigo anterior.
2. O júri é nomeado por despacho do Reitor da UMa, no prazo máximo de cinco dias a contar da data de envio do extracto da acta da reunião do Conselho Científico onde foi aprovada a proposta.

#### **Artigo 13.º** ***Apreciação preliminar do Relatório de Estágio pelo júri***

1. O júri elabora um despacho liminar de aceitação do Relatório no prazo máximo de 30 dias seguidos a contar da data de despacho da sua nomeação.
2. Se o Relatório for aceite, na forma em que foi apresentado originalmente, as provas têm lugar no prazo de 30 dias seguidos a contar do despacho da sua aceitação pelo júri.
3. Quando o júri recomende a reformulação do Relatório, em despacho devidamente fundamentado, o candidato tem 30 dias seguidos improrrogáveis para responder, podendo aceitar ou prescindir da reformulação, realizando-se as provas no prazo de 30 dias seguidos a contar da data da resposta do candidato.
4. Esgotado o prazo referido no número anterior, sem resposta do candidato, considera-se ter havido desistência.

#### **Artigo 14.º** ***Funcionamento do júri e provas públicas***

O funcionamento do júri e as provas públicas seguem o estabelecido no “Regulamento dos cursos de 2.º ciclo de estudos”.

#### **Artigo 15.º** ***Arquivo***

1. A custódia dos originais das actas referentes às deliberações do júri pertence à UAA.

2. Ao Conselho Científico do mestrado incumbe o arquivo e a guarda de toda a documentação referente a cada processo.

#### **Artigo 16.º** **Depósito legal**

1. Os Relatórios de Estágio estão sujeitas a depósito:
  - a. de um exemplar impresso e de um exemplar em formato digital na Unidade de Documentação e Arquivo (UDA) da Universidade da Madeira;
  - b. legal de um exemplar impresso e de um exemplar em formato digital na Biblioteca Nacional;
  - c. de um exemplar em formato digital no Observatório da Ciência e do Ensino Superior.
2. Os depósitos referidos no número anterior devem ser assegurados pela UAA na UDA, que remete para as entidades mencionadas nas alíneas b e c do número anterior.

### **Capítulo IV** **Conclusão do Mestrado**

#### **Artigo 17.º** ***Atribuição de diplomas e classificação final***

1. Ao grau académico de mestre é atribuída uma classificação final, expressa no intervalo 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, e no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações, de acordo com a metodologia adoptada na UMa, para a aplicação desta escala.
2. A classificação final é calculada pela média ponderada das classificações obtidas nas unidades curriculares que constituem o plano de estudos e da nota obtida no acto público de defesa do relatório de estágio sendo os coeficientes de ponderação a aplicar os créditos ECTS de cada elemento.
3. À classificação final está associada uma menção qualitativa com quatro classes:
  - a. 10 a 13 — Suficiente;
  - b. 14 e 15 — Bom;
  - c. 16 e 17 — Muito bom;
  - d. 18 a 20 — Excelente.
4. Um aluno que tenha aprovado no Relatório de Estágio tem direito ao diploma de Mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, pela Universidade da Madeira, sendo-lhe atribuída uma classificação final, de acordo com os números anteriores.
5. É concedido o diploma de Pós-Graduação em Ensino de Educação nos Ensinos Básico e Secundário ao aluno que complete a parte lectiva do mestrado, que corresponde a 67,5 créditos ECTS.

6. A classificação final atribuída à Pós-Graduação referida no número anterior é a média ponderada, pelo número correspondente de créditos ECTS, de todas as unidades curriculares que constituem a mesma, aprovadas e às quais foi atribuída classificação.

## **Capítulo V**

### **Disposições Finais**

#### **Artigo 18.º**

##### ***Norma subsidiária***

No que não estiver explicitamente previsto no presente regulamento, aplica-se o estabelecido no Regulamento dos Cursos de 2.º Ciclo de Estudos da Universidade da Madeira e na demais legislação aplicável.

#### **Artigo 19.º**

##### ***Casos omissos***

Os casos omissos do presente regulamento serão decididos por despacho do Reitor.

#### **Artigo 20.º**

##### ***Norma revogatória e entrada em vigor***

1. É revogado o Regulamento do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário até agora em vigor.
2. Este regulamento entra em vigor depois de homologado pelo Reitor da UMa e é válido a partir do ano lectivo de 2010/2011.



## Anexo I

### Plano de Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	ANO / SEMESTRE	CRÉDITOS
Didáctica da Educação Física e Desporto I	DID	1º ano /1ºSem	7,5
Didáctica da Educação Física e Desporto II	DID	1º ano /1ºSem	7,5
Ciências da Educação I	EDU	1º ano /1ºSem	7,5
Ciências da Educação II	EDU	1º ano /1ºSem	7,5
Didáctica da Educação Física e Desporto III	DID	1ºano /2ºSem	7,5
Didáctica da Educação Física e Desporto IV	DID	1ºano /2ºSem	7,5
Ciências da Educação III	EDU	1ºano /2ºSem	7,5
Ciências da Educação IV	EDU	1ºano /2ºSem	7,5
Estágio (parte1)	IPP	2º ano/1º Sem	22,5
Organização e Inovação em Educação Física e Desporto Escolar	DEP	2º ano/1º Sem	7,5
Estágio (parte 2+Relatório)	IPP	2º ano/2ºSem	30
<b>Total de créditos obrigatórios</b>			<b>120</b>



## **Anexo II**

### **Regime de Precedências na Inscrição em Unidades Curriculares do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário**

Só podem inscrever-se para realização do estágio os alunos que tenham obtido aprovação, em, pelo menos 52,5 ECTS, correspondentes a unidades curriculares dos dois primeiros semestres. Sendo que, obrigatoriamente tem existir aprovação nas quatro UC de Didáctica da Educação Física e Desporto (I, II, III, IV).

### **Anexo III**

## **Regime de Prescrições do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário**

Não podem inscrever-se no mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário da UMa os estudantes cujo aproveitamento escolar não supere os valores de ECTS indicados na segunda coluna da tabela seguinte, no final do número de inscrições referido na primeira coluna da mesma tabela:

Número de inscrições	Número de ECTS
3	59
4	120

## **Anexo IV**

### **Regras de citação a utilizar na dissertação do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário**

As regras de citação a utilizar são as do Sistema APA ou ABNT.



## **Anexo V**

### **Modelo da Capa da Dissertação do Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário**

Aplica-se o modelo definido pela Universidade da Madeira.